

Boletim da ADunicamp (27/06) | Tadeu diz que greve é legítima e responsabiliza USP pelo impasse

ADunicamp

boletim

SEÇÃO
SINDICAL
ANDES
SINDICATO NACIONAL
CSP - CONLUTAS

Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas

sexta-feira, 27 de junho de 2014

www.adunicamp.org.br / informações: (19) 3521-2479

Tadeu diz que greve é legítima e responsabiliza USP pelo impasse

Reitor se reuniu com grevistas e disse que Unicamp é contra reajuste ZERO % oferecido pelo Cruesp

A crise orçamentária da USP (Universidade de São Paulo), provocada por equívocos de gestão cometidos pela reitoria da universidade nos últimos quatro anos, é a responsável pelo atual impasse nas negociações da campanha salarial que culminou com a greve nas três universidades estaduais paulistas. Esta avaliação ficou clara na exposição feita nesta sexta-feira, 27, pelo reitor da Unicamp, professor José Tadeu Jorge, durante encontro com os grevistas no auditório da ADunicamp.

Tadeu afirmou ainda que considera a greve legítima, mas que não vê perspectivas de retomada das negociações diante da intransigência do reitor da USP, professor Marco Antonio Zago, que insiste no ZERO% de reajuste. De acordo com o reitor, o Cruesp está dividido diante da greve e da proposta de reajuste ZERO.

Tadeu relatou que, desde o início das conversações da campanha salarial, a Unicamp defendeu um reajuste de 5,2%, mas a proposta

foi duramente combatida pelo reitor da USP.

Por outro lado, enfatizou também a importância estratégica de que as decisões do Cruesp sejam consensuais. E atribuiu exatamente à falta de consenso o impasse atual.

SEM SAÍDA

O encontro desta sexta-feira, realizado a partir de convite da ADunicamp, se prolongou por duas horas e meia e reuniu mais de 230 professores e funcionários em greve.

“Desde o início das conversações eu defendi o argumento de que o índice zero seria decretar a greve. A nossa reitoria reconhece a greve e o direito das entidades. Tenho trabalhado para reestabelecer a negociação, mas nas últimas semanas estou muito pessimista com a possibilidade da USP mudar de ideia”, afirmou o reitor.

Tadeu afirmou que os “subsídios e prêmios que a reitoria da USP concedeu a professores e funcionários nos últimos anos” criaram problemas na gestão orçamentária da universidade.



Por uma Universidade Pública, gratuita e de qualidade

CRISE NO CRUESP

O reitor foi fortemente questionado sobre o que alguns professores chamaram de “crise no Cruesp”, que hoje não passaria de um “órgão homologatório” das decisões da USP.

“Se o nome é crise, não sei. Mas há uma divergência muito forte no Cruesp. E como se chegou a isso? A gestão anterior da USP tomou uma série de iniciativas extremamente desagregadoras, que quebraram a isonomia”, afirmou o reitor.

De acordo com Tadeu, a reitoria da Unesp também se posicionou contra o reajuste zero, mas defende uma posição intermediária entre a da USP e a da Unicamp.

“FAZ DE CONTA”

Tadeu afirmou que o governador Geraldo Alckmin “faz de conta que não é com ele” a atual crise e a greve em curso, ao afirmar que “as universidades são autônomas”. De acordo com o reitor, houve um forte crescimento das universidades, com a abertura de novas unidades

e campi, sem o devido repasse dos novos recursos prometidos para esses fins, em documentos assinados pelo Governador do Estado.

Tadeu informou também que novos estudos do corpo técnico do Cruesp reconhecem que a sistemática atual de repasse da cota parte do ICMS às Universidades contém erros, como descontar indevidamente recursos, via Nota Fical Paulista, e não levar em conta a totalidade do ICMS, incluindo juros e multas de pagamentos atrasados. Nesse ponto, os ajustes propostos pelo corpo técnico do CRUESP convergem agora com parte do que tem sido defendido pelo Fórum das Seis há vários anos. Nossa conclusão: se isso tivesse sido reconhecido e corrigido antes, nem existiria a propalada “crise financeira” atual.

VÍDEO - O debate foi gravado e estará disponível no blog da greve a partir de segunda-feira (30/06)

MOÇÃO DE REPÚDIO ÀS PRISÕES DE MILITANTES NO DIA 23/6

Pela imediata libertação de Fábio e Rafael

O Fórum das Seis, que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e do Centro Paula Souza (Ceeteps), reunido em 24/6/2014, manifesta seu repúdio às prisões ilegais de Rafael Marques Lusvarghi e de Fábio Hideki Harano, este último estudante e funcionário da Universidade de São Paulo, membro do comando de greve de sua categoria.

A prisão de ambos ocorreu em manifestação realizada em 23/6/2014, em São Paulo, feita por policiais à paisana. As informações que se seguiram indicam um conjunto de arbitrariedades. É o caso do vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=DEj88DIQ7fA>, divulgado nas redes sociais, que mostra o momento em que Fábio é preso e sua mochila é revistada diante

de outras pessoas na estação do metrô, entre elas o Padre Júlio Lancelloti, que presenciaram o fato de que nada foi encontrado naquele momento que pudesse justificar sua prisão.

Convencidos de que se trata de uma tentativa do governo paulista de criminalizar os movimentos sociais, exigimos a imediata libertação de Fábio e Rafael.

Atenciosamente,

*Prof. César Minto - Adusp-S. Sind.
p/coordenação do Fórum das Seis
São Paulo, 24 de junho de 2014*

Para: Secretaria de Segurança Pública
do Estado de São Paulo

1º DE JULHO: ATOS PÚBLICOS EM SÃO PAULO. PARTICIPE!!

O Fórum das Seis realiza dois atos públicos na próxima terça-feira, 1, em São Paulo. Das 11h às 14h, ocorrerá manifestação em frente a reitoria da Unesp, contra a intransigência do Cruesp e pela reabertura de negociação. À tarde, a partir das 15h, a concentração será na Assembleia Legislativa de São Paulo, com o objetivo de pressionar os deputados a aprovarem as emendas que pedem mais verbas para as universidades e o conjunto da educação pública, na LDO/2015.

A ADunicamp, mais uma vez, disponibilizará transporte aos que pretendem participar ativamente dos atos em São Paulo. Os interessados devem entrar em contato com a entidade (informações abaixo) e reservar o lugar. A ADunicamp ressalta que a participação ativa de todos é fundamental para fortalecer ainda mais o nosso movimento grevista.

e-mail: imprensa@adunicamp.org.br

fone: (19) 3521 2472